

Informe

informe@ofluminense.com.br

Sarampo: meta para crianças é atingida

Balanco parcial divulgado pelo Ministério da Saúde (MS) indica que o Brasil atingiu a meta global de vacinação de sarampo para crianças de 6 meses a menores de 1 ano, com o registro de 95% da população geral nessa faixa etária imunizada. O desempenho da cobertura vacinal não foi uniforme, no entanto, entre todos os estados. Estão abaixo da meta de vacinação Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. A segunda etapa da campanha de vacinação está prevista para começar em 18 de novembro.

Julgamento suspenso

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Leopoldo de Arruda Raposo suspendeu o julgamento do TRF4, previsto para esta quarta (30), que poderia anular a condenação do ex-presidente Lula no processo do sítio em Atibaia (SP). Raposo aceitou um pedido liminar feito pela defesa de Lula.

Defesa quer anulação

A defesa do ex-presidente discordou do julgamento que pode anular a sentença. Os advogados querem a anulação de todo o processo, e não somente da sentença, por entenderem que Lula não praticou nenhum crime e foi julgado de forma parcial pelo então juiz federal Sergio Moro.

Frente Marítima em Niterói

A revitalização da cadeia de Óleo e Gás em Niterói, considerada uma oportunidade para instrumentalizar políticas públicas de desenvolvimento, foi um dos temas destacados no IX Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira, realizado nesta terça (29), no Centro Cultural da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio. A secretária municipal de Fazenda, Giovanna Victor, fez uma apresentação sobre o cenário do setor naval na cidade e as perspectivas com a criação da Frente Marítima, cujo projeto será apresentado no dia 22 de novembro.

Divulgação



Secretária de Fazenda de Niterói, Giovanna Victor falou na FGV

Cinemas mais acessíveis

O Ministério da Educação (MEC) assinou nesta terça (29) um protocolo de intenções para ampliar o número de salas de cinema acessíveis a pessoas com deficiência no país.

Michelle participou

O protocolo foi assinado também pela Fundação Joaquim Nabuco, ligada ao MEC. A cerimônia, em Brasília, contou com a presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Ampliação do defeso no Nordeste

Com o derrame de manchas de óleo em praias do Nordeste, além do turismo a atividade pesqueira está prejudicada. O Diário Oficial da União publicou na edição de terça-feira (29) instrução normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que estabelece excepcionalmente períodos de defeso adicionais para este ano nas atividades pesqueira nas áreas atingidas pelo óleo no Nordeste.

De acordo com o documento, a medida decorre da "grave situação ambiental resultante de provável contaminação química por derramamento de óleo no litoral da Região Nordeste, proibindo a atividade pesqueira".

CURTAS

Será inaugurada nesta quarta-feira (30), às 8 horas, a Operação Segurança Presente em Austin, Nova Iguaçu, município que já conta com uma base instalada no Centro. A Operação funcionará, diariamente, das 8h às 20h, e atuará nas principais ruas do bairro. A base, que será a décima quinta do programa, ficará instalada na Praça de Austin.

O percentual de famílias endividadadas no país ficou em 64,7% em outubro

deste ano, taxa inferior aos 65,1% de setembro. Essa foi a primeira queda do indicador neste ano, que acumulava nove altas consecutivas na comparação mensal. Os dados foram divulgados na terça (29) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Na comparação com outubro de 2018, no entanto, o endividamento está em um patamar mais alto, já que naquela ocasião o percentual era 60,7%.

Com Agência Brasil

Parcerias com sauditas podem render US\$ 10 bi

Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita vai explorar oportunidades

O Brasil e a Arábia Saudita fecharam parcerias em investimentos que podem resultar no desenvolvimento de projetos de até US\$ 10 bilhões, benéficos para os dois países. O Fundo de Investimento Público saudita (PIF) explorará oportunidades em parceria com o governo brasileiro.

O acordo foi assinado na terça (29) pelo presidente Jair Bolsonaro, que está em visita à Arábia Saudita, e pelo príncipe Mohammed bin Salman. O Brasil expressou o compromisso de trabalhar em conjunto com o PIF para facilitar investimentos sauditas no país, prestando esclarecimentos sobre o marco legal e institucional para investimentos na economia brasileira.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, representantes dos dois países fizeram referência às reformas econômicas promovidas pelo governo para aprimorar o ambiente de negócios e tornar o Brasil mais atrativo a investidores estrangeiros. Tanto o Brasil como a Arábia Saudita ressaltaram que as concessões inseridas no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) representam oportunidades para investimentos expressivos e com retornos atrativos para o mercado.



José Dias/Presidência da República

Príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin, recebeu o presidente Bolsonaro para discutir negócios

Tanto o Brasil como a Arábia Saudita ressaltaram que concessões inseridas no Programa de Parcerias são promissoras

Fundo soberano – Bolsonaro disse que o grupo Mubadala, um dos dois grandes fundos soberanos dos Emirados Árabes Unidos, pretende elevar os investimentos no Brasil. "Intenção é investir em

portos, estradas, mineração, imóveis e entretenimento", escreveu em publicação no Twitter.

De acordo com o Bolsonaro, o Brasil recebeu US\$ 28 bilhões em investimentos

estrangeiros nos primeiros seis meses de 2019, resultado que coloca o país como o quarto principal destino do fluxo de capital entre os países do G20, o grupo das maiores economias do mundo. Além disso, segundo o presidente, dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam um aumento do fluxo de investimentos para o Brasil. ■

Pedido de desculpas por vídeo

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) pediu desculpas na terça-feira e admitiu que errou ao publicar na segunda-feira, no Twitter, um vídeo no qual se compara a um leão cercado por hienas, uma delas representando o Supremo Tribunal Federal (STF). O conteúdo foi apagado cerca de duas horas depois, mas causou constrangimentos, principalmente

no Judiciário. Decano do STF, o ministro Celso de Mello chegou a afirmar que "o atrevimento presidencial parece não encontrar limites na postura que um Chefe de Estado deve demonstrar". Em nota enviada à Folha de São Paulo, o ministro também afirma que o chefe do Executivo Nacional "teme um Poder Judiciário independente".

"É imperioso que o Senhor Presidente da República – que não é um 'monarca presidencial', como se o nosso país absurdamente fosse uma selva na qual o Leão imperasse com poderes absolutos e ilimitados – saiba que, em uma sociedade civilizada e de perfil democrático, jamais haverá cidadãos livres sem um Poder Judiciário independente,

como o é a Magistratura do Brasil", escreveu o ministro. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o presidente afirmou: "Me desculpo publicamente ao STF a quem por ventura ficou ofendido. Foi uma injustiça, sim, corrigimos e vamos publicar uma matéria que leva para esse lado das desculpas. Erramos e haverá retratação", afirmou Bolsonaro ao jornal. ■

Novas manchas de óleo aparecem em nove praias

Cinco estados nordestinos foram atingidos, segundo Grupo de Avaliação

Novas manchas de óleo surgiram em nove praias de cinco estados do Nordeste, segundo informações do Grupo de Avaliação e Acompanhamento (GAA), formado por Marinha, Agência Nacional de Petróleo (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Manchas de óleo cru começaram a aparecer nas praias do litoral nordestino no final

de agosto e atingiram mais de 200 localidades em todos os estados da região. Desde então, foram recolhidas mais de mil toneladas do produto, numa extensão de 2,5 mil quilômetros.

As praias afetadas são Via Costeira e Búzios, no Rio Grande do Norte; Conceição e Itapuama, em Pernambuco; Japaratinga e Piaçabuçu, Alagoas; Abaís, em Sergipe; além de

Morro de São Paulo e Moreré, na Bahia. De acordo com o GAA, equipes já foram mobilizadas para atuar nos locais.

Por meio de nota o GAA informou que, em Moreré, foi observada "presença de manchas" e, em Japaratinga, foram visualizadas "apenas pelotas". Ainda segundo o grupo, as vistorias por navios, o monitoramento aéreo e as ações de limpeza "continuarão

até o encerramento das reincidências desse óleo nas praias nordestinas".

Comitê em Brasília - Desde o dia 26, o comitê que dá suporte ao monitoramento das manchas de óleo que têm afetado as praias está funcionando em Brasília, em vez de no Rio de Janeiro. Segundo a Marinha, a mudança tem, por objetivo, ampliar a capacidade de combate e coordenação. ■

Amazônia: Governo diz que focos de incêndio reduziram

Ministro da Defesa fez balanço de atuação das Forças Armadas na região

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, fez nesta terça (29) um balanço da atuação das Forças Armadas na Amazônia em uma operação de garantia da lei e da ordem (GLO), que ganhou o nome de Verde Brasil. Segundo o general, a campanha dos militares na região foi concluída com uma redução significativa dos focos de incêndio e a fiscalização de ati-

vidades irregulares na região.

Entre agosto e setembro, houve redução de 16% dos focos, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). De setembro a outubro, na contabilidade ainda não fechada do mês atual, houve nova queda. "O número de queimadas começa a diminuir, face a atuação nossa também. Ainda falta acabar o ano, mas tende a

ficar abaixo da média histórica", declarou Azevedo.

Pelos mapas apresentados no balanço, alguns focos permanecem em localidades, com casos mais graves na região da cidade de Altamira, no Pará. A operação começou em 23 de agosto e terminou em 24 de outubro, em meio a polêmicas e críticas internas e externas e respostas do Executivo. De acordo com o

ministro, foram combatidos 1.407 focos de incêndio por via terrestre e 428 focos por via aérea. O ministro apresentou também dados sobre a evolução do desmatamento nos últimos meses, ressaltando que houve um aumento em agosto.

Foi ainda iniciada investigação para apurar responsáveis, que chegou a deter fazendeiros suspeitos. ■